

# Ventania

**Vinícius Motta**

Vento, que tanto ventou,  
Agora é ventania.  
Luziu no azul dos olhos  
A lágrima escorrida

Vento, que tanto ventou,  
Agora é ventania  
Que, batendo sobre os ombros,  
Relaxa as madeixas da menina.

Vento, que tanto ventou,  
Agora é ventania.  
A fruta ao chão por quem tinha gosto  
Faz silente a árvore da vila.

Vento, que tanto ventou,  
Agora é ventania  
Pra fazer chover o céu que fechou  
Ao levantar do novo dia.

Vento, que tanto ventou,  
Agora é ventania  
Que vem saudar o amor que chegou.  
Que a vida presenteia e sorria.

Vento, que tanto ventou,  
Agora é ventania  
No rio que se funde a outro  
Fazendo imensidão que no mar “morria”.

Vento, que tanto ventou,  
Agora é ventania  
Que leva e traz um sorriso.  
Esse é o curso da vida.

Vinícius Motta da Costa  
Rio de Janeiro, 2009

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/ventania-2>